

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** AS NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO À ENFERMAGEM: A DEPENDÊNCIA A INTERNET E A SAÚDE MENTAL

**Relatoria:** GRACIELA GOMES CAVALCANTE  
wando Dias Miranda

**Autores:** Luciana myrla santos Rayol  
karollyne quaresma mourão

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Com o advento das novas tecnologias de comunicação e a interconexão global advinda da internet, o que para Castells (2002) caracteriza a sociedade em rede, as relações humanas assumem uma nova dimensão quanto as interações sociais, o que Negroponte (1995) considera como uma sociedade de “presentes e distantes”, assim, o grau de individualidade e egoísmo entre as pessoas vem aumentando na sociedade interconectada e cada vez mais dependente da internet e suas ferramentas de comunicação, o que leva as pessoas a um processo de cada vez maior dependência, conhecida como Nomofobia. O objetivo geral do estudo é analisar como as novas tecnologias de comunicação influenciam o comportamento das pessoas as levando a criar dependência similares as dependências patológicas. A pesquisa de deu a partir de uma revisão sistemática da literatura em livros e sites especializados, como o MedLine, Lilacs, SciELO e Cochrane usando-se como parâmetro os termos: "Internet addiction", "pathological Internet use", "problematic Internet use", "Internet abuse", "redes sociais", "dependência de Internet" e “Nomofobia”. Com a pesquisa bibliográfica realizada, foi demonstrado que o uso excessivo da tecnologia pode desenvolver doenças como a nomofobia, a depressão e a ansiedade, afetando a saúde mental. O homem dominou a tecnologia e hoje a tecnologia vem dominando a sociedade moderna, de maneira que seu uso excessivo é responsável, muitas vezes por causar uma dependência patológica de seus usuários.